

## Israel evita una bala gracias a su defensa mientras contempla una represalia contra Irán

[pixbet qual melhor jogo](#)

[pixbet qual melhor jogo](#)

Israel, con la ayuda de sus aliados, esquivó una bala el domingo.

A ser más precisos, 60 toneladas de explosivos a bordo de más de 350 proyectiles iraníes, algunos más grandes que un coche familiar, no eludieron las defensas de Israel.

Sin embargo, Israel, en desafío a las advertencias del presidente de Estados Unidos, Joe Biden, de "aceptar la victoria" y a la amenaza del presidente iraní, Ebrahim Raisi, de una "respuesta severa, extensa y dolorosa" a cualquier represalia, está contemplando hacer precisamente eso.

La disuasión, sinónimo de "el matón más duro de la habitación", cree Israel, es el pilar de su supervivencia. Irán está robando esa ladrillo.

Cuando se ha enfrentado a amenazas existenciales en el pasado, Israel ha ejecutado los ataques más atrevidos que la región ha visto alguna vez. El punto es que Israel no anunciará sus planes de ataque como hizo Irán el fin de semana.

Además de los miembros principales del gabinete de guerra de Israel, más de una docena de personas se han sentado en la mesa en lo profundo del Kirya, la sede de defensa de máxima seguridad de Israel en Tel Aviv, discutiendo su próximo movimiento.

El siguiente movimiento de Netanyahu probablemente tratará de asegurar las sanciones y atacar antes de que las malas noticias de Gaza agoten la buena voluntad internacional que llena sus velas.

El reloj está en marcha. Necesita dos cosas: tiempo para preparar un fuerte ataque sorpresa y tiempo para converger la diplomacia internacional. A medida que ambos marcan diferentes ritmos, su legendaria astucia política enfrenta una de sus pruebas más duras hasta el momento.

Netanyahu es famoso como un superviviente político. Pero ahora se enfrenta a la apuesta más grande de su carrera. Está apostando la sangre de su nación sobre la lectura de Irán de su ruptura con América.

**Lea el análisis completo.**

## Ucrânia atingiu mais uma ponte 565 bet território russo, enquanto a ofensiva transfronteiriça se estende pela segunda semana

A Ucrânia disse ter atingido una segunda ponte importante na região de Kursk, visando interromper as rotas de suprimento de Moscou, à medida que a incursão inédita de Kyiv 565 bet solo russo se estende por 565 bet segunda semana. "Menos um pontilhão a menos", disse o comandante da força aérea ucraniana Mykola Oleshchuk no Telegram, publicando um vídeo aéreo de uma explosão destruindo um pontilhão perto da cidade russa de Zvanoye. "A aviação da força aérea continua a privar o inimigo de capacidades logísticas com ataques aéreos precisos", disse ele. Na sexta-feira, a Ucrânia anunciou que havia destruído um pontilhão separado na cidade vizinha de Glushkovo.

**Zelenskiy afirma que a incursão militar ucraniana 565 bet Kursk tem como**

## **objetivo criar uma zona tampão para impedir ataques adicionais do Moscou**

Volodymyr Zelenskiy disse que a incursão militar ucraniana na região de Kursk tem como objetivo criar uma zona tampão para impedir ataques adicionais do Moscou. Foi a primeira vez que o presidente ucraniano claramente estabeleceu o objetivo da operação, que foi lançada **565 bet** 6 de agosto. Anteriormente, ele sugerira que visava proteger comunidades na região fronteira de Sumy de constantes tiros. Na noite de Zelenskiy disse: "Agora nossa tarefa principal nas operações defensivas é destruir o máximo de potencial de guerra russo possível e realizar ações ofensivas contrárias. Isso inclui a criação de uma zona tampão no território do agressor – nossa operação na região de Kursk."

## **Ucrânia capturou mais de 150 prisioneiros de guerra russos **565 bet** alguns dias na operação transfronteira **565 bet** Kursk**

Oleksii Drozdenko, o chefe da administração militar da cidade ucraniana de Sumy, disse que a Ucrânia capturou mais de 150 prisioneiros de guerra russos **565 bet** alguns dias na operação transfronteira **565 bet** Kursk. "Às vezes, há mais de 100 ou 150 prisioneiros de guerra por dia", disse Drozdenko. Muitos dos soldados russos que estavam guardando a fronteira são jovens conscritos. "Eles não querem lutar contra nós", adicionou.

## **O Instituto de Estudos de Guerra observou reivindicações de que a operação da Ucrânia **565 bet** Kursk avançou por 800 quilômetros quadrados **565 bet** seis dias**

O Instituto de Estudos de Guerra disse que "observou reivindicações" de que a operação da Ucrânia **565 bet** Kursk avançou por 800 quilômetros quadrados **565 bet** seis dias. O ataque inicial "atacou posições defensivas russas mal preparadas, mal equipadas e desumanizadas ao longo da fronteira", disse o ISW **565 bet** seu relatório diário sobre o conflito, acrescentando que a Ucrânia continuou a fazer avanços rápidos **565 bet** Kursk "após o desdobramento de reforços russos na área."

## **Forças russas tomaram o vilarejo de Svyrydonivka na região leste de Donetsk da Ucrânia**

A TASS relatou que as forças russas tomaram o vilarejo de Svyrydonivka na região leste de Donetsk da Ucrânia, mas o Guardian não pôde verificar independentemente o relatório do campo de batalha.

## **Rússia nega relatório de que o ataque ucraniano **565 bet** Kursk tenha frustrado as conversações indiretas sobre a interrupção dos ataques **565 bet** alvos de energia e infraestrutura de energia**

A Rússia negou um relatório de que o ataque ucraniano **565 bet** Kursk tenha frustrado as conversações indiretas sobre a interrupção dos ataques **565 bet** alvos de energia e infraestrutura de energia, dizendo que não havia conversas **565 bet** andamento. O Washington Post relatou que a Ucrânia e a Rússia estavam programadas para enviar delegações ao Catar este mês para negociar um acordo histórico que interrompesse os ataques **565 bet** infraestruturas de energia e energia **565 bet** ambos os lados beligerantes. O Post disse que o acordo teria equivalido a um cessar-fogo parcial, mas que as conversas foram frustradas devido ao ataque da Ucrânia ao território russo soberano.

## **Presidente russo Putin chega a Baku, capital do Azerbaijão, para uma visita de dois dias**

O presidente russo Vladimir Putin chegou à capital do Azerbaijão, Baku, para uma visita de dois dias, relataram agências de notícias russas. As emissoras de televisão russas transmitiram imagens do avião presidencial russo chegando a Baku à noite. O Azerbaijão é um parceiro próximo de Moscou, mas também um grande fornecedor de energia para países ocidentais, ocorre contra o fundo de uma ofensiva militar ucraniana sem precedentes **565 bet** solo russo.

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 565 bet

Palavras-chave: **565 bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-14